# A RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIAS NUMA PERSPECTIVA DIALÓGICA: CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE PARA UMA EDUCAÇÃO PAUTADA NA DIVERSIDADE E EQUIDADE SOCIAL

Janaína Silveira Ribeiro (PIBIC/FA/UEPG), Lucimara Cristina de Paula (Orientadora), lucrispaula@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Pedagogia

**Área: Educação e Subárea: Ensino-aprendizagem**

**Palavras-chave:** democracia, pedagogia freiriana, formação de educadores.

## Resumo

Pesquisas têm apontado a complexidade das relações entre escolas e famílias, historicamente caracterizadas por conflitos, preconceitos e até mesmo uma ausência de diálogo por parte da escola, o que tem distanciado cada vez mais famílias das instituições escolares, principalmente as classes populares. Diante disso, esta pesquisa, de caráter exploratório-descritivo, de natureza bibliográfica (LIMA e MIOTO, 2007; SALVADOR, 1978), que tem por objetivo geral realizar um levantamento de estudos sobre como tem ocorrido as relações entre escolas e famílias, estudando as contribuições do pensamento freiriano para o estabelecimento de relações democráticas e dialógicas nos contextos escolares, por meio de uma formação de educadores voltada à diversidade e equidade. Essa pesquisa é guiada pela preocupação com a construção de uma escola popular e democrática, que exerça o diálogo solidário e o respeito à diversidade dos sujeitos envolvidos na escola. Para tanto, propomos tal desafio, a partir de uma formação de educadores pautada nos princípios da pedagogia progressista de Paulo Freire.

## Introdução

O tema dessa pesquisa é *A relação escola-famílias numa perspectiva dialógica: contribuições de Paulo Freire para uma educação pautada na diversidade e equidade social,* e a justificativa pela escolha do tema se dá devido a uma notória falta de participação das famílias na vida escolar de seus filhos, principalmente no panorama educacional atual. A escolha pelo tema está relacionada às minhas experiências como estagiária em escolas, presenciando as relações conflituosas entre elas e as famílias, e também pela ausência de discussões sobre esse problema no próprio curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Sabe-se que a escola e a família representam instituições que tem se responsabilizado pelo processo educativo dos seres humanos. Embora se caracterizem por exercerem diferentes funções sociais e objetivas, compartilham a mesma tarefa relevante de preparar as novas gerações para a inserção social, numa perspectiva participativa, crítica e produtiva (OLIVEIRA e MARINHO-ARAÚJO, 2010). Entretanto, historicamente, a relação entre escolas e famílias esteve marcada pela culpabilização de uma das partes, quanto à ausência de responsabilização

compartilhada e quanto aos problemas ocorridos no ambiente escolar. Nesse sentido, a relação escola-famílias tem sido caracterizada por ser pouco harmoniosa e satisfatória, considerando que as expectativas de ambas as instituições não são atendidas e se mostram desfavoráveis ao desenvolvimento dos estudantes, que permanecem sem apoio e colaboração (OLIVEIRA e MARINHO-ARAÚJO, 2010).

Diante desse cenário, impõe-se a necessidade de buscar caminhos para a construção de relações mais respeitosas, democráticas e dialógicas entre as instituições envolvidas na educação das novas gerações, que propiciem condições para a elaboração de um projeto político pedagógico comprometido com a formação integral dos estudantes.

Portanto, definimos como objetivos específicos da pesquisa: a) realizar levantamento e análise de pesquisas sobre a relação escola-famílias, publicadas na base Scielo, entre os anos de 2014 e 2018, identificando os problemas colocados sobre essa relação; b) estudar em profundidade o pensamento de Paulo Freire, e a dialogicidade fundamentada em sua pedagogia, buscando levantar princípios para o estabelecimento de relações democráticas e dialógicas nos contextos escolares, voltados à solução de problemas e c) elencar, por meio desses princípios, proposições para uma formação de educadores pautada na diversidade e na equidade.

## Material e Métodos

Essa pesquisa caracteriza-se como uma investigação exploratório-descritiva, de caráter bibliográfico, estruturada por meio de um conjunto ordenado de procedimentos, para a busca de soluções dos problemas apontados, partindo dos questionamentos que guiam o estudo, o objeto de conhecimento e os objetivos propostos, garantindo o rigor e clareza na definição das etapas de análise da produção teórica investigada. (LIMA & MIOTO, 2007).

A sequência dos procedimentos metodológicos compreende quatro fases de um processo contínuo: formulação de um problema e elaboração de um plano para busca das respostas às questões formuladas; levantamento da bibliografia e das informações contidas em cada referencial bibliográfico; análise crítica dos dados coletados, por meio de explicitações ou justificativas; síntese integradora, como resultado da análise e reflexão feitas sobre as informações (SALVADOR, 1986).

Os dados coletados para essa pesquisa se referem a artigos publicados na Plataforma Scielo - Scientific Electronic Library Online, cuja análise ocorreu com base nos conceitos freirianos levantados na pesquisa bibliográfica. A busca dos artigos na Plataforma Scielo seguiu uma busca criteriosa com base nos seguintes filtros: tipo de literatura: artigo; citáveis: todos; coleções: Brasil; periódicos: Cadernos de Pesquisa, Revista Brasileira de Educação, Educação &Realidade, Educação e Sociedade, Educar em Revista, Educação e Pesquisa, Psicologia Escolar e Educacional, Trans/Form/Ação, Educação em Revista, Pro-Posições, Cadernos CEDES, Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Revista da Faculdade da Educação; período: 2014 à 2018; idioma: Português; WOS Áreas temáticas: Educação e Pesquisa Educacional e Psicologia Educacional.

## Resultados e Discussão

Por meio da coleta de dados foram encontrados, ao todo, dezessete (17) artigos, sendo seis (6) artigos publicados em 2018, quatro (4) artigos em 2017, um (1) artigo em 2016 e seis (6) artigos em 2015, não sendo encontrados artigos publicados no ano de 2014. Dos dezessete 17 artigos encontrados na pesquisa,

apenas seis (6) foram considerados como objeto de pesquisa, e onze (11) não correspondiam aos objetivos propostos.

Os problemas discutidos nas seis (6) pesquisas sobre a relação entre escolas e famílias, bem como as perspectivas de resolução desses problemas, foram analisados com base nos temas e conceitos freirianos encontrados nas obras Educação na cidade (1991), Pedagogia da Esperança (1994), Medo e Ousadia (1996), Pedagogia da Autonomia (2006) e Pedagogia do Oprimido (2018). Os principais temas e conceitos são: o diálogo; a diversidade e igualdade social; a educação popular; a formação permanente dos educadores; a relação escola-famílias e a escola progressista. Apresentamos as discussões realizadas nos artigos que estão associadas a cada um desses conceitos e temas:

**a)** Diálogo: O diálogo democrático possibilita um relacionamento mais profundo e uma ressignificação da relação estabelecida com as famílias; a discussão conjunta acerca da queixa escolar, entre psicólogos, educadores e famílias; a escuta solidária para superação de preconceitos; a participação ativa da família na construção do Projeto Político Pedagógico; a construção plural da escola, levando as famílias a ocuparem os espaços decisórios e reflexivos da instituição escolar; a responsabilidade compartilhada entre a família e a escola.

**b)** Diversidade e igualdade social: refere-se a uma visão sociocultural da instituição escolar, que atente para as demandas da escola contemporânea, respeitando as diferenças num processo ensino-aprendizagem que seja inclusivo; necessidade dos educadores terem um olhar mais amplo sobre as heterogeneidades dos povos do campo, visando a desconstrução de certos preconceitos.

**c)** Educação popular: representa formas democráticas, respeitosas e solidárias de participação familiar, construção de novos acordos entre famílias e escolas e uma atuação conjunta entre ambas para uma reinvidicação junto ao poder público visando melhorias na estrutura escolar física, organizacional e da equipe.

**d)** Formação permanente dos educadores: necessidade de uma formação crítica e social nos currículos universitários de psicólogos e educadores, para que estes estejam mais aptos para discutir e enfrentar a queixa escolar.

**e)** Relação escola-famílias: demanda por uma interação mais profícua com as famílias, compreendendo suas realidades de modo isento de culpabilização e buscando construir com elas as responsabilidades relacionadas à educação das crianças.

**f)** Escola progressista: ressignificação do papel da escola, para reflexão tanto dos familiares quanto dos próprios educadores.

## CONCLUSÃO/ÕES

Paulo Freire traz em sua pedagogia uma discussão pautada na horizontalidade das relações estabelecidas entre os seres humanos e defende o diálogo como principal ferramenta de conquista de mundo, e até mesmo libertação dos sujeitos aprisionados em sistemas que exploram e manipulam. Na educação, percebemos esse autoritarismo manipulador, imposto através dos sistemas educacionais, os quais, pregam a ideologia do dom e do mérito pessoal, desprezando os conhecimentos que tem as classes populares que, consequentemente, possuem um menor nível de escolarização, e portanto carecem dos saberes valorizados pela escola. Nesse sentido, Paulo Freire contribui com

princípios importantes a esta pesquisa, para transformar a relação entre as famílias e as escolas, bem como, para uma formação de educadores pautada numa perspectiva democrática, dialógica e participativa. Os princípios de sua pedagogia visam a participação popular na construção conjunta dos conteúdos curriculares e na tomada de decisões coletivas, colaborando para resolver os conflitos estabelecidos nesta relação. Deste modo, a pedagogia freiriana oferece uma práxis progressista de extrema importância na atual sociedade da informação e da tecnologia, como o diálogo, o qual exige uma escuta respeitosa das famílias, um olhar para a natureza política da educação, e a democracia participativa.

Sabe-se, que "ninguém começa a ser educador numa certa terça-feira às quatro horas da tarde. Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, na prática e na reflexão sobre a prática". (FREIRE, 1991, p. 58). Portanto, a formação de educadores voltada à equidade e diversidade social não se fará de maneira fácil e rápida, visto que ninguém se torna educador só porque assim o quis, como se a formação inicial bastasse. Somente por meio da formação permanente dos educadores é que acontece a verdadeira reflexão sobre a prática, quando os educadores, mediante relações dialéticas entre suas experiências e o conhecimento científico, podem comprovar ou refutar hipóteses, compreender diferentes pontos de vista, repensar suas ações dentro e fora da sala de aula, e ressignificar suas relações com as famílias.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Fundação Araucária pelo financiamento desta pesquisa e à minha orientadora Profa. Dra. Lucimara Cristina de Paula, que me incentivou e auxiliou nesta caminhada com seus conhecimentos e ensinamentos. Agradeço também à equipe da PROPESP-PIBIC que me auxiliou com orientações durante todo o tempo em que realizei esse trabalho.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.
FREIRE, Paulo. **Medo e ousadia:** o cotidiano do professor. 5.ed. Rio de Janeiro: São Paulo: Paz e Terra, 1996.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários a pratica educativa. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança:** um reencontro com a pedagogia do oprimido. 3.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra. 65ª. edição. 2018.
GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo : Atlas, 2008.
LIMA, Telma Cristiane Sasso de. & MIOTO, Regina Célia Tamaso. Procedimentos Metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katál.** Florianópolis, v.10, 2007.
OLIVEIRA, Cynthia Bisinoto Evangelista; MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria. A relação família-escola: intersecções e desafios. **Estudos de Psicologia**. Campinas, v. 27, n. 1, p. 99-108, jan-mar 2010.
SALVADOR, Angelo Domingos. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**. Porto Alegre: Sulina, 1986.